

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



MARÇO | 2020

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
Sandro Henrique Armando

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOUREO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

ASSESSORA TÉCNICA FAZENDÁRIA
Márcia Mantovani

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Glaudia Maria Gomes Marcon
Haroldo Fernando Fritsch
Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS.....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MARÇO DE 2020	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2020	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2020 – IPCA).....	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2020 – IPCA).....	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2020	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A MARÇO DE 2020.....	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO (2017-2020).....	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ...	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MARÇO (2020).....	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020	25

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em março de 2020, R\$ 518,79 milhões, registrando uma expansão real de 17,79% em relação a março de 2019. No acumulado do período de janeiro a março de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 1,64 bilhão, apresentando um crescimento real de 8,59% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE MARÇO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de março de 2020 foi de R\$ 368,88 milhões, com variação nominal de 44,59% e real de 39,97% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de março de 2020 foi de R\$ 235,89 milhões, com variação nominal de 14,47% e real de 10,81% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em março de 2020 foi de R\$ 312,13 mi, crescimento nominal de -4,18% e real de -7,24% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a março de 2020 foi de R\$ 1,00 bilhão, com variação nominal de 22,82% e real de 18,25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a março de 2020 foi de R\$ 728,39 milhões, com crescimento nominal de 9,39% e real de 5,33% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a março de 2020 foi de R\$ 1,20 bilhão, aumento nominal de 2,51% e real de -1,32% em relação ao mesmo período de 2019.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MARÇO DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	984.348.899	1.003.028.077	18.679.178	101,90
IRRF	158.629.320	203.766.762	45.137.442	128,45
IPVA	54.837.327	54.045.696	(791.631)	98,56
ITCMD	5.764.229	5.175.477	(588.752)	89,79
ICMS	737.660.356	728.391.993	(9.268.363)	98,74
Taxas	8.810.198	2.769.500	(6.040.697)	31,44
Dívida Ativa	18.647.470	8.878.649	(9.768.821)	47,61
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	4.104.737	3.162.383	(942.354)	77,04
SERVIÇOS	1.103.854	110	(1.103.744)	0,01
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.062.720.065	1.197.556.781	134.836.716	112,69
FPE	1.060.874.421	1.196.259.241	135.384.820	112,76
Demais Transferências	1.845.644	1.297.540	(548.104)	70,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.828.250	754.486	(14.073.763)	5,09
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(551.987.390)	(569.099.967)	(17.112.577)	103,10
Total das Receitas	1.515.118.414	1.635.401.870	120.283.456	107,94

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020

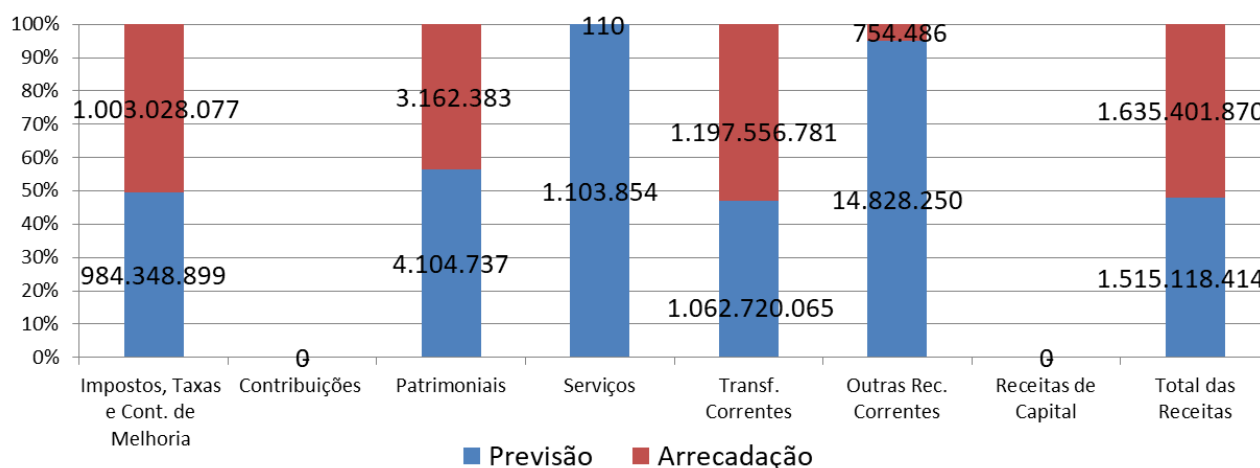
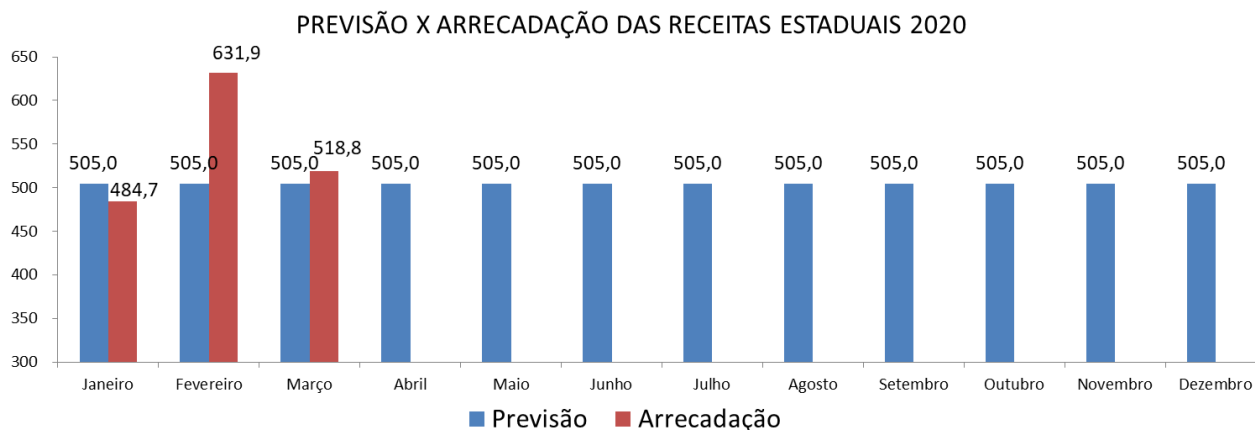




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2020

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Março	505.039.471	518.792.549	13.753.077	102,72
Subtotal	1.515.118.414	1.635.401.870	120.283.456	107,94
Abril	505.039.471	-		-
Maio	505.039.471	-		-
Junho	505.039.471	-		-
Julho	505.039.471	-		-
Agosto	505.039.471	-		-
Setembro	505.039.471	-		-
Outubro	505.039.471	-		-
Novembro	505.039.471	-		-
Dezembro	505.039.471	-		-
TOTAL	6.060.473.657	1.635.401.870	(4.425.071.787)	26,98

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.



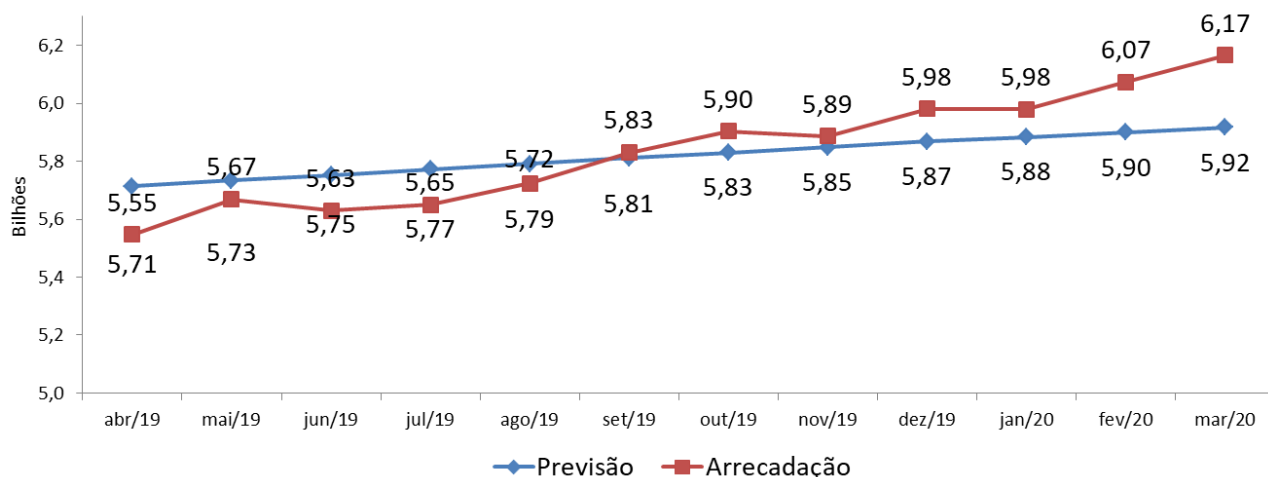
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 1,52 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 1,64 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 120,28 mi (foram recolhidos 107,94% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 984,35 mi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 1,00 bi, gerando uma superação de R\$ 18,68 mi, atingindo 101,90% do previsto. Também houve uma superação da receita do FPE, atingindo 112,76% do que estava planejado, havendo um aumento de R\$ 135,38 mi.

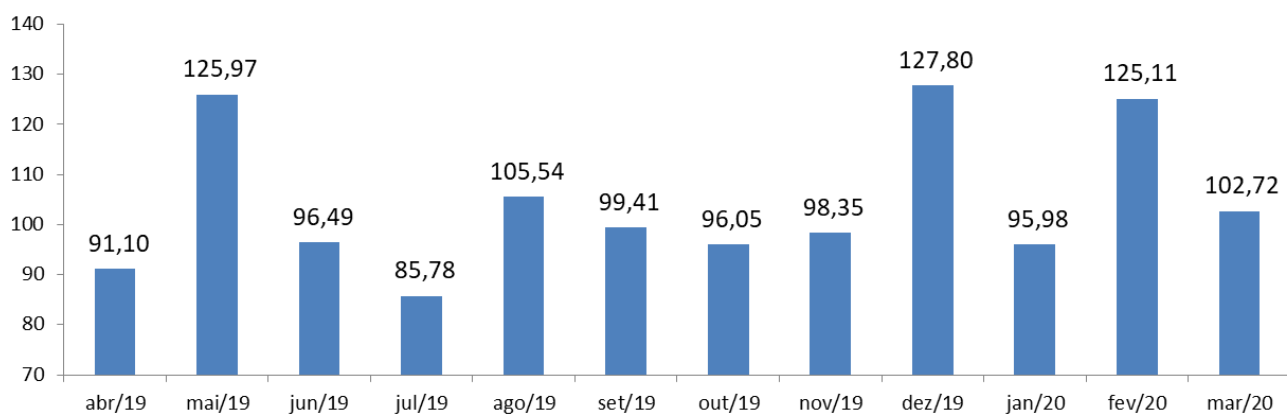


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 728,39 mi, ficando R\$ 9,27 mi abaixo do previsto, atingido 98,74% da meta. Adicionalmente, houve frustração de R\$ 791,63 mil na arrecadação do IPVA, atingindo 98,56% da previsão, frustração de R\$ 588,75 mil no ITCMD (89,79% do previsto) e superação de R\$ 45,14 mi no IRRF (128,45% do previsto)¹.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



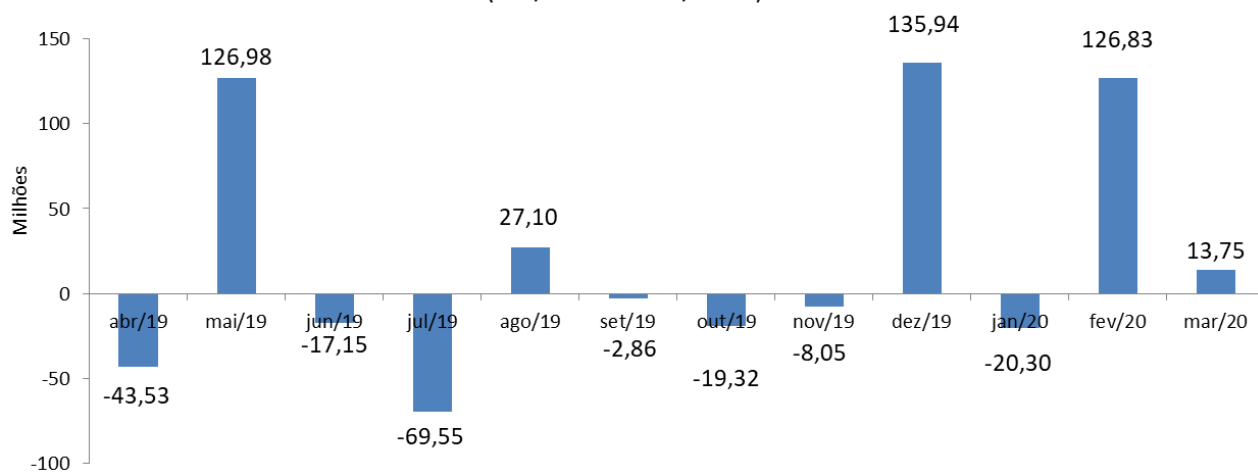
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(abr/2019 a mar/2020)



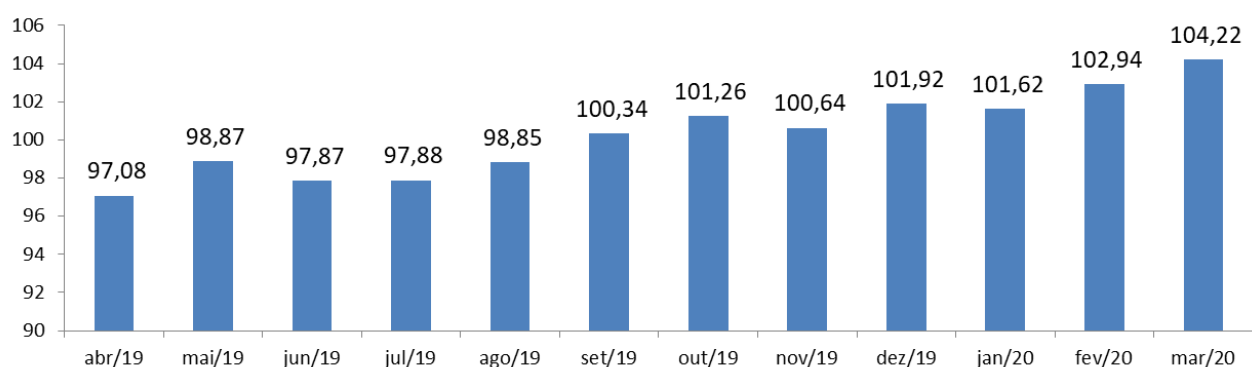
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



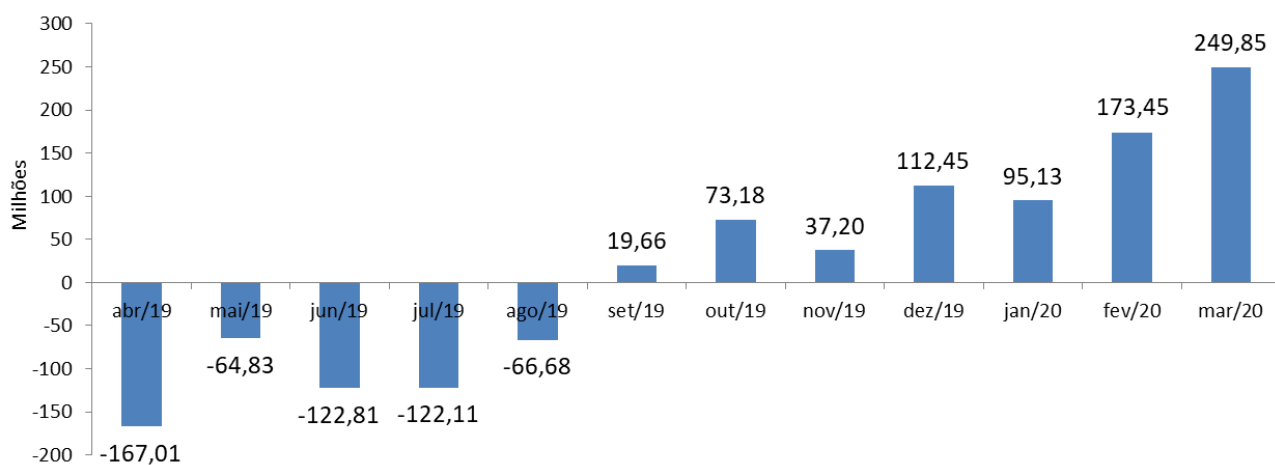
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(abr/2019 a mar/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE MARÇO DE 2020
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	255.114.951	368.878.157	44,59	113.763.206
IRRF	31.821.303	118.275.647	271,69	86.454.344
IPVA	8.791.694	8.819.709	0,32	28.015
ITCMD	1.054.106	2.269.915	115,34	1.215.809
ICMS	206.065.063	235.888.025	14,47	29.822.962
Taxas	916.207	929.030	1,40	12.823
Dívida Ativa	6.466.578	2.695.831	(58,31)	(3.770.747)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	883.663	1.235.620	39,83	351.957
SERVIÇOS	60	-	(100,00)	(60)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	326.202.932	312.556.745	(4,18)	(13.646.187)
FPE	325.746.307	312.135.274	(4,18)	(13.611.034)
Demais Transferências	456.625	421.472	(7,70)	(35.153)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	341.829	261.290	(23,56)	(80.539)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(156.176.811)	(164.139.263)	5,10	(7.962.452)
TOTAL	426.366.624	518.792.549	21,68	92.425.924

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2020 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	263.541.292	368.878.157	39,97	105.336.865
IRRF	32.872.347	118.275.647	259,80	85.403.300
IPVA	9.082.080	8.819.709	(2,89)	(262.371)
ITCMD	1.088.923	2.269.915	108,46	1.180.992
ICMS	212.871.306	235.888.025	10,81	23.016.718
Taxas	946.469	929.030	(1,84)	(17.439)
Dívida Ativa	6.680.167	2.695.831	(59,64)	(3.984.336)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	912.851	1.235.620	35,36	322.770
SERVIÇOS	62	-	(100,00)	(62)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	336.977.280	312.556.745	(7,25)	(24.420.535)
FPE	336.505.573	312.135.274	(7,24)	(24.370.299)
Demais Transferências	471.707	421.472	(10,65)	(50.235)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	353.120	261.290	(26,01)	(91.830)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(161.335.267)	(164.139.263)	1,74	(2.803.996)
TOTAL	440.449.337	518.792.549	17,79	78.343.211

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

Em março de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou 21,68% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 426,37 mi em 2019 para R\$ 518,79 mi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 17,79%, ou seja, um crescimento de R\$ 78,34 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 255,11 mi em 2019 e R\$ 368,88 mi em 2020, com crescimento nominal de 44,59% (variação de R\$ 113,76 mi) e real de 39,97% (variação de R\$ 105,34 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 325,75 mi para R\$ 312,13 mi, redução nominal de 4,18% (diminuição de R\$ 13,61 mi) e real de 7,24% (diminuição de R\$ 24,37 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (39,97%), Patrimoniais (35,36%), Transferências Correntes (-7,25%) e Outras Receitas Correntes (-26,01%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	816.668.850	1.003.028.077	22,82	186.359.227
IRRF	79.548.446	203.766.762	156,15	124.218.316
IPVA	50.751.872	54.045.696	6,49	3.293.824
ITCMD	4.762.826	5.175.477	8,66	412.651
ICMS	665.863.601	728.391.993	9,39	62.528.392
Taxas	2.581.121	2.769.500	7,30	188.379
Dívida Ativa	13.160.984	8.878.649	(32,54)	(4.282.335)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.780.471	3.162.383	77,61	1.381.912
SERVIÇOS	60	110	83,33	50
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.168.417.816	1.197.556.781	2,49	29.138.965
FPE	1.166.996.241	1.196.259.241	2,51	29.263.001
Demais Transferências	1.421.575	1.297.540	(8,73)	(124.036)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	912.441	754.486	(17,31)	(157.955)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(537.855.802)	(569.099.967)	5,81	(31.244.165)
TOTAL	1.449.923.836	1.635.401.870	12,79	185.478.034

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

**TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2020 – IPCA)**

Em R\$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	849.250.888	1.004.259.764	18,25	155.008.876
IRRF	82.577.216	203.856.705	146,87	121.279.490
IPVA	52.898.585	54.165.584	2,40	1.266.999
ITCMD	4.953.547	5.181.367	4,60	227.821
ICMS	692.475.541	729.391.640	5,33	36.916.099
Taxas	2.683.182	2.773.388	3,36	90.206
Dívida Ativa	13.662.817	8.891.079	(34,92)	(4.771.738)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.847.305	3.166.911	71,43	1.319.606
SERVIÇOS	62	110	77,92	48
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.215.328.418	1.199.102.484	(1,34)	(16.225.933)
FPE	1.213.850.282	1.197.803.242	(1,32)	(16.047.039)
Demais Transferências	1.478.136	1.299.242	(12,10)	(178.894)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	948.012	755.517	(20,31)	(192.495)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(559.455.059)	(569.888.583)	1,86	(10.433.525)
TOTAL	1.507.919.626	1.637.396.203	8,59	129.476.578

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

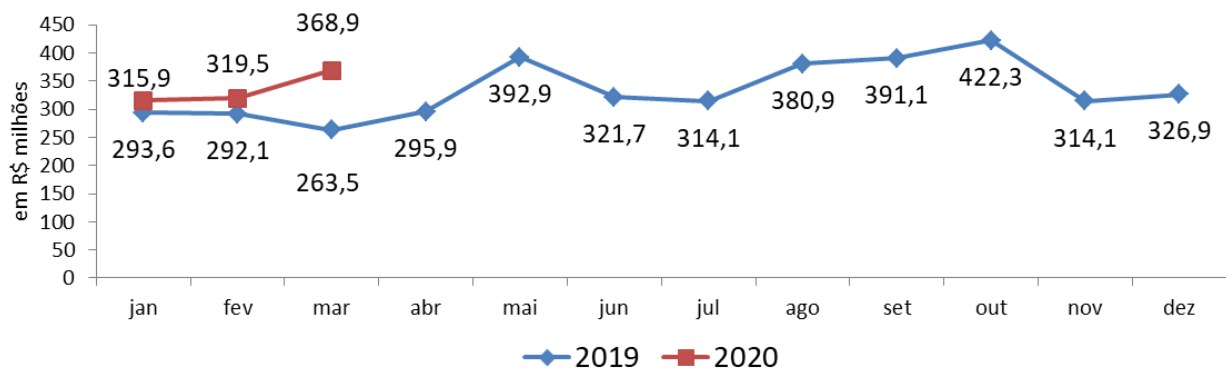
No período de janeiro a março de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 12,79% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 1,45 bi em 2019 para R\$ 1,64 bi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 8,59%, ou seja, um acréscimo de R\$ 129,48 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 816,67 mi em 2019 para R\$ 1,00 bi em 2020, com aumento nominal de 22,82% (acréscimo de R\$ 186,36 mi) e real de 18,25% (aumento de R\$ 155,01 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 1,17 bi para R\$ 1,20 bi, variação nominal de 2,51% (crescimento de R\$ 29,26 mi) e real de -1,32% (diminuição de R\$ 16,05 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (18,25%), Patrimoniais (71,43%), Transferências Correntes (-1,34%) e Outras Receitas Correntes (-20,31%).



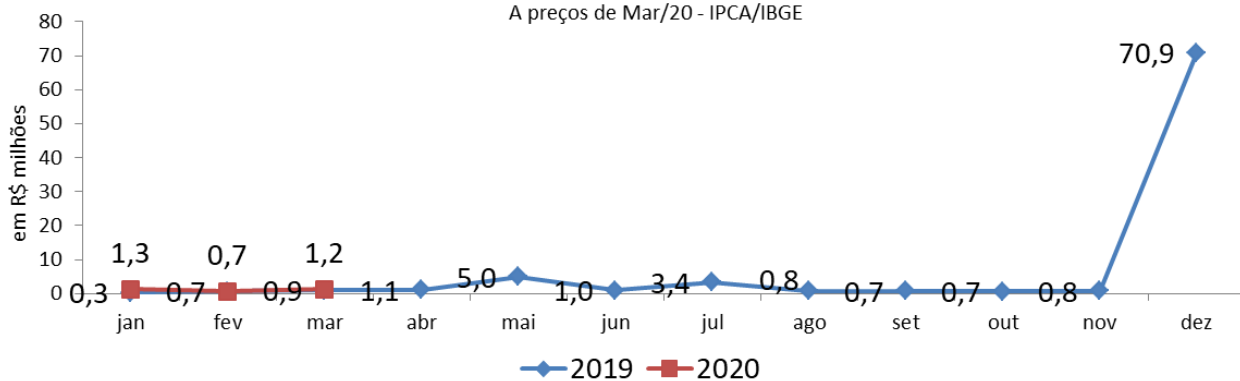
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Mar/20 - IPCA/IBGE



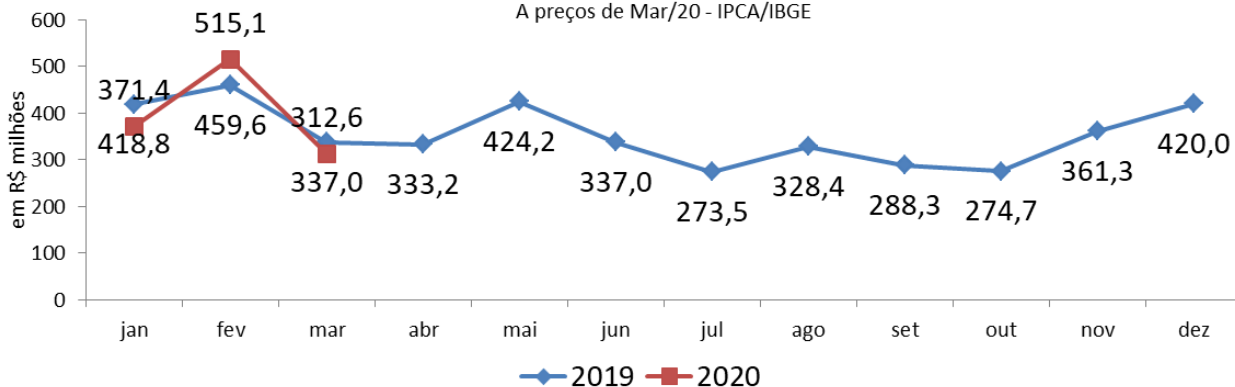
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Mar/20 - IPCA/IBGE



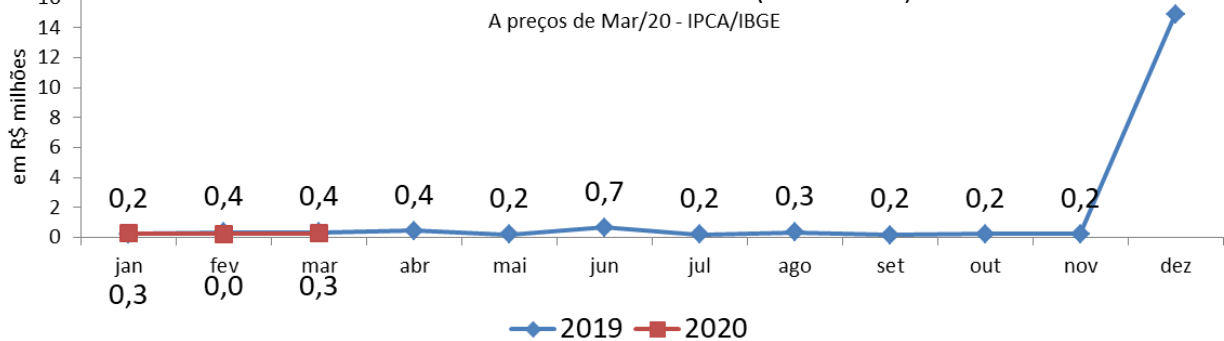
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Mar/20 - IPCA/IBGE

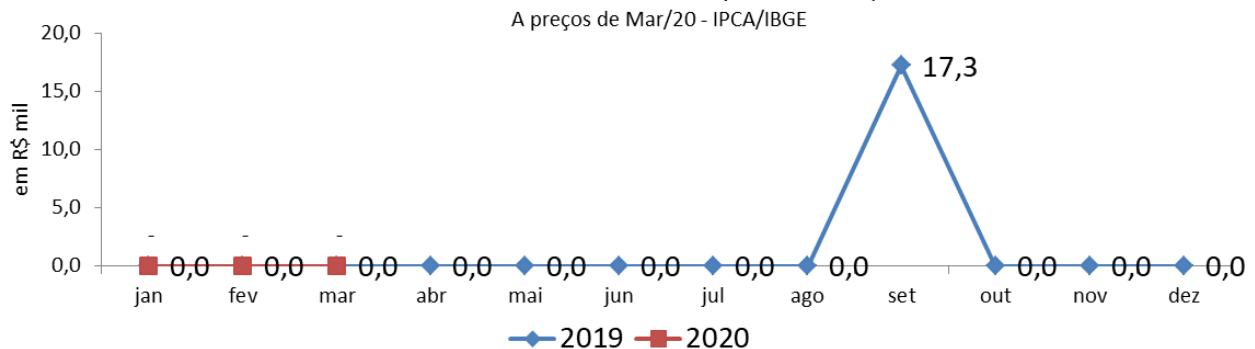




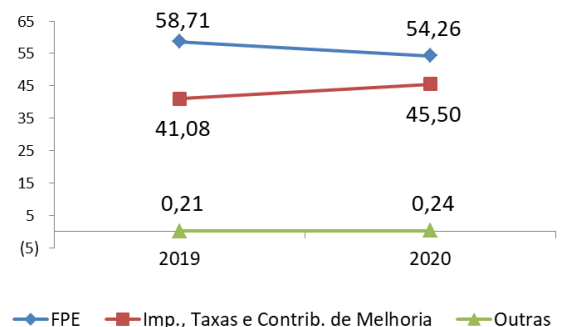
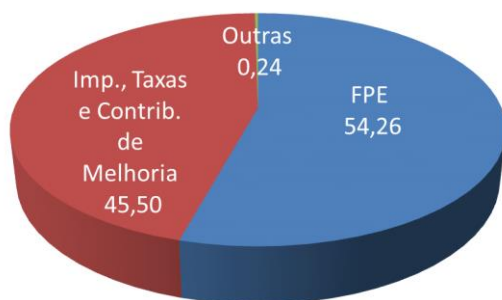
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2019-2020)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2019-2020)



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS
ORDINÁRIOS – JANEIRO A MARÇO DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 41,08% em 2019 para 45,50% em 2020. No sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 59,71%, em 2019, para 54,26%, em 2020.



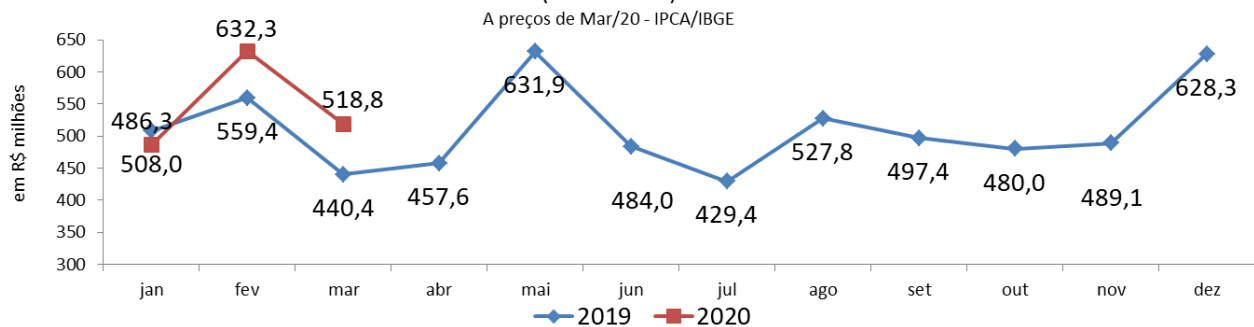
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2020 – IPCA)

Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Mar/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	508,03	486,30	(4,28)	(4,28)	(21,73)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	559,44	632,31	13,02	4,79	72,87
Março	426,37	518,79	21,68	12,79	92,43	440,45	518,79	17,79	8,59	78,34
Subtotal	1.449,92	1.635,40	12,79	12,79	185,48	1.507,92	1.637,40	8,59	8,59	129,48
Abril	445,49	-				457,59	-			
Maio	616,00	-				631,92	-			
Junho	471,86	-				484,01	-			
Julho	419,46	-				429,44	-			
Agosto	516,11	-				527,81	-			
Setembro	486,15	-				497,37	-			
Outubro	469,69	-				480,05	-			
Novembro	480,96	-				489,08	-			
Dezembro	624,95	-				628,27	-			
Total	5.980,61	1.635,40				6.133,46	1.637,40			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2019-2020)



5. RECEITA DO FPE

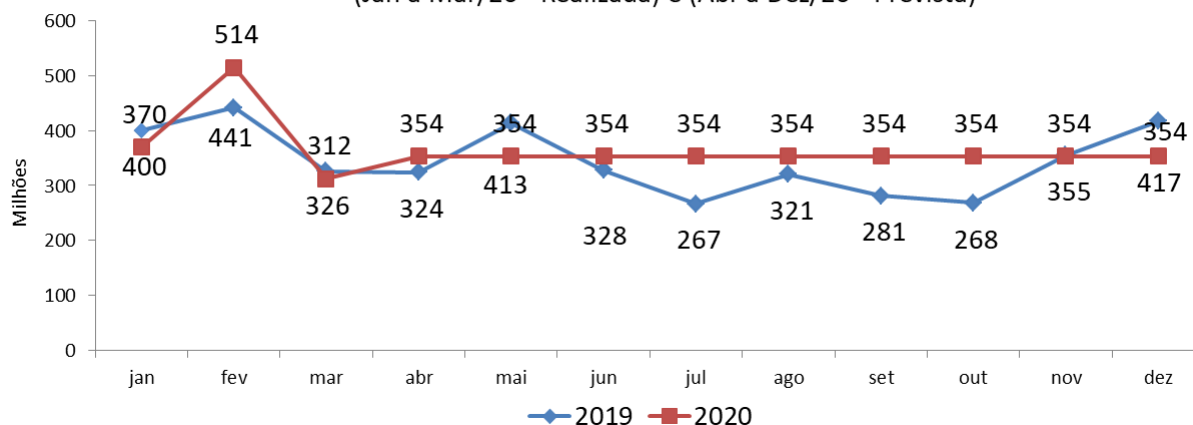
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A MARÇO DE 2020

Em R\$

Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Março	325.746.307	312.135.274	(4,18)	2,51	(13.611.034)
Subtotal	1.166.996.241	1.196.259.241	2,51	2,51	29.263.001
Abril	323.939.976	353.624.807	9,16	3,95	29.684.831
Maio	412.884.991	353.624.807	(14,35)	(0,02)	(59.260.184)
Junho	328.035.738	353.624.807	7,80	1,13	25.589.069
Julho	266.582.519	353.624.807	32,65	4,50	87.042.288
Agosto	320.599.692	353.624.807	10,30	5,16	33.025.115
Setembro	281.356.648	353.624.807	25,69	7,02	72.268.160
Outubro	268.088.199	353.624.807	31,91	9,00	85.536.608
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	8,11	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	5,76	-63.526.648
TOTAL	4.140.432.669	4.378.882.505	5,76	5,76	238.449.837

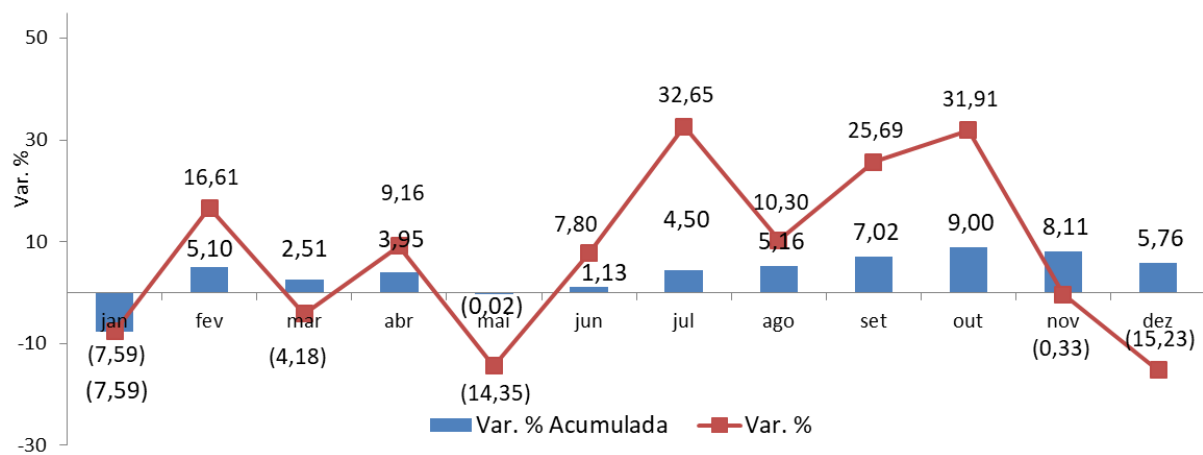
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Jan a Mar/20 - Realizada) e (Abr a Dez/20 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2020/2019)



6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.218	5,70	235,96	33,60	256,92	34,15	8,88	20,96
Energia Elétrica	73	0,34	81,49	11,60	86,19	11,46	5,76	4,70
Bebidas em Geral	346	1,62	55,49	7,90	60,79	8,08	9,57	5,31
Veículos Automotores e Componentes	1.827	8,54	50,21	7,15	49,33	6,56	(1,75)	(0,88)
Hipermercados e Congêneres	1.957	9,15	31,76	4,52	35,30	4,69	11,14	3,54
Telecomunicações	201	0,94	38,52	5,49	35,27	4,69	(8,45)	(3,25)
Produtos Alimentícios em Geral	1.173	5,49	26,47	3,77	30,22	4,02	14,15	3,75
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.368	6,40	24,55	3,50	24,63	3,27	0,35	0,09
Material de Construção em Geral	2.065	9,66	23,72	3,38	22,57	3,00	(4,82)	(1,14)
Carnes e Derivados	497	2,32	14,52	2,07	14,89	1,98	2,55	0,37
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	1.552	7,26	12,25	1,74	13,73	1,83	12,16	1,49
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	849	3,97	10,80	1,54	11,45	1,52	6,07	0,66
Transportes em Geral e Armazenagens	940	4,40	10,22	1,45	11,23	1,49	9,92	1,01
Produtos Agropecuários e Veterinários	738	3,45	7,66	1,09	10,57	1,40	37,86	2,90
Artigos de Tabacaria	15	0,07	4,38	0,62	4,84	0,64	10,50	0,46
Produção Florestal	164	0,77	5,20	0,74	4,18	0,56	(19,56)	(1,02)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	495	2,31	2,63	0,37	3,31	0,44	25,90	0,68
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.838	8,59	2,56	0,36	2,69	0,36	4,93	0,13
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	239	1,12	1,86	0,27	2,23	0,30	19,69	0,37
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	215	1,01	2,22	0,32	2,21	0,29	(0,33)	(0,01)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	184	0,86	1,46	0,21	1,83	0,24	25,11	0,37
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	383	1,79	1,35	0,19	1,47	0,20	8,82	0,12
Plásticos e Embalagens	37	0,17	1,01	0,14	1,05	0,14	3,74	0,04
Couros	7	0,03	1,29	0,18	0,81	0,11	(37,12)	(0,48)
Jóias, Bijuterias e Relógios	128	0,60	0,64	0,09	0,70	0,09	9,30	0,06
Construção Civil	658	3,08	0,26	0,04	0,30	0,04	18,45	0,05
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.218	10,37	12,96	1,85	14,89	1,98	14,85	1,93
Subtotal	21.385	100,00	661,44	94,19	703,62	93,53	6,38	42,18
Pessoa Física (Produtor Rural)	64.806	75,19	6,18	0,88	5,88	0,78	(4,75)	(0,29)
Contribuinte Eventual			34,63	4,93	42,82	5,69	23,65	8,19
TOTAL GERAL	86.191	100,00	702,25	100,00	752,32	100,00	7,13	50,07

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (07/04/2020), cadastradas até 31/03/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a março de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 256,92 mi ou 34,15% do total); Energia Elétrica (R\$ 86,19 mi ou 11,46% do total); Bebidas em Geral (R\$ 60,79 mi ou 8,08% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 49,33 mi ou 6,56% do total) e Hipermercados e Congêneres (R\$ 35,30 mi ou 4,69% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 64,94% do total do ICMS recolhido de janeiro a março de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a março de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Produtos Alimentícios em Geral (14,15%, sendo R\$ 26,47 mi em 2019 e R\$ 30,22 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (11,14%, sendo R\$ 31,76 mi em 2019 e R\$ 35,30 mi em 2020); Bebidas em Geral (9,57%, sendo R\$ 55,49 mi em 2019 e R\$ 60,79 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (8,88%, sendo R\$ 235,96 mi em 2019 e R\$ 256,92 mi em 2020); Energia Elétrica (5,76%, sendo R\$ 81,49 mi em 2019 e R\$ 86,19 mi em 2020);

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a março de 2020 foram: Carnes e Derivados (2,55%, sendo R\$ 14,52 mi em 2019 e R\$ 14,89 mi em 2020); Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (0,35%, sendo R\$ 24,55 mi em 2019 e R\$ 24,63 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (-1,75%, sendo R\$ 50,21 mi em 2019 e R\$ 49,33 mi em 2020); Material de Construção em Geral (-4,82%, sendo R\$ 23,72 mi em 2019 e R\$ 22,57 mi em 2020); Telecomunicações (-8,45%, sendo R\$ 38,52 mi em 2019 e R\$ 35,27 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 86.191 contribuintes ativos, sendo 21.385 empresas, pessoas jurídicas (24,81% do total), e 64.806 produtores rurais, pessoas físicas (75,19% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Hipermercados e Congêneres (1.957 empresas ou 9,15% do total); Material de Construção em Geral (2.065 empresas ou 9,66% do total); Veículos Automotores e Componentes (1.827 empresas ou 8,54% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.552 empresas ou 7,26% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.838 empresas ou 8,59% do total).



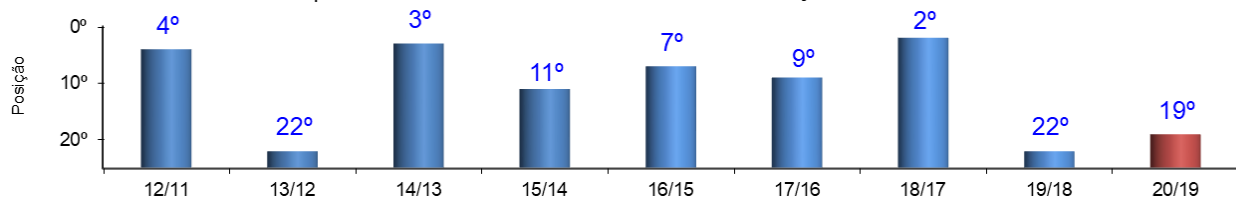
TABELA 10. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A FEVEREIRO (2017-2020)

Em R\$ mil (real, a preços de mar/2020 - IPCA)

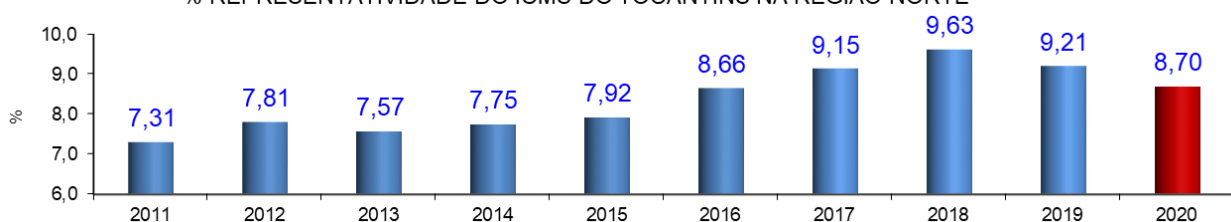
Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Mato Grosso	1.770.533	2,26	1.839.493	2,22	2.464.617	2,79	3,89 ²⁰	33,98 ¹	28,72
Maranhão	1.051.486	1,34	1.223.313	1,48	1.469.069	1,66	16,34 ²	20,09 ²	15,36
Roraima	134.822	0,17	161.002	0,19	189.789	0,21	19,42 ¹	17,88 ³	13,24
Amapá	130.615	0,17	142.844	0,17	166.835	0,19	9,36 ¹¹	16,79 ⁴	12,18
Rio Grande do Sul	5.662.382	7,22	5.544.075	6,69	6.458.029	7,30	-2,09 ²⁵	16,49 ⁵	11,91
Pará	1.820.200	2,32	1.948.714	2,35	2.231.094	2,52	7,06 ¹⁵	14,49 ⁶	9,98
Distrito Federal	1.404.073	1,79	1.340.407	1,62	1.533.755	1,73	-4,53 ²⁷	14,42 ⁷	9,92
Amazonas	1.510.148	1,93	1.616.125	1,95	1.838.313	2,08	7,02 ¹⁶	13,75 ⁸	9,28
Rondônia	562.141	0,72	626.681	0,76	707.902	0,80	11,48 ⁸	12,96 ⁹	8,50
Mato Grosso do Sul	1.468.287	1,87	1.585.084	1,91	1.756.865	1,99	7,95 ¹³	10,84 ¹⁰	6,48
Piauí	657.858	0,84	745.205	0,90	812.366	0,92	13,28 ⁷	9,01 ¹¹	4,70
Santa Catarina	3.530.363	4,50	4.032.130	4,87	4.386.477	4,96	14,21 ⁴	8,79 ¹²	4,50
Bahia	3.687.732	4,70	3.954.004	4,77	4.297.185	4,86	7,22 ¹⁴	8,68 ¹³	4,40
Paraná	5.353.771	6,83	5.154.932	6,22	5.581.755	6,31	-3,71 ²⁶	8,28 ¹⁴	4,01
Ceará	1.997.641	2,55	2.131.601	2,57	2.297.519	2,60	6,71 ¹⁷	7,78 ¹⁵	3,54
Paraíba	910.988	1,16	1.003.736	1,21	1.077.494	1,22	10,18 ¹⁰	7,35 ¹⁶	3,12
Pernambuco	2.551.999	3,25	2.779.706	3,36	2.972.671	3,36	8,92 ¹²	6,94 ¹⁷	2,72
Alagoas	713.176	0,91	730.707	0,88	781.249	0,88	2,46 ²⁴	6,92 ¹⁸	2,70
Tocantins	464.581	0,59	479.674	0,58	510.235	0,58	3,25²²	6,37¹⁹	2,19
Minas Gerais	8.040.551	10,26	8.282.871	10,00	8.748.534	9,89	3,01 ²³	5,62 ²⁰	1,46
Goiás	2.533.444	3,23	2.806.135	3,39	2.958.252	3,35	10,76 ⁹	5,42 ²¹	1,27
Rio de Janeiro	5.954.048	7,59	6.779.185	8,18	7.141.416	8,08	13,86 ⁵	5,34 ²²	1,19
Espírito Santo	1.664.568	2,12	1.929.132	2,33	2.029.283	2,30	15,89 ³	5,19 ²³	1,06
Sergipe	570.541	0,73	600.518	0,72	615.230	0,70	5,25 ¹⁸	2,45 ²⁴	-1,59
São Paulo	23.085.535	29,44	24.181.413	29,19	24.181.413	27,35	4,75 ¹⁹	0,00 ²⁵	-3,94
Rio Grande do Norte	967.814	1,23	1.002.282	1,21	985.454	1,11	3,56 ²¹	-1,68 ²⁶	-5,56
Acre	204.013	0,26	231.491	0,28	223.873	0,25	13,47 ⁶	-3,29 ²⁷	-7,10
BRASIL	78.403.307	100,00	82.852.459	100,00	88.416.676	100,00	5,67	6,72	2,51

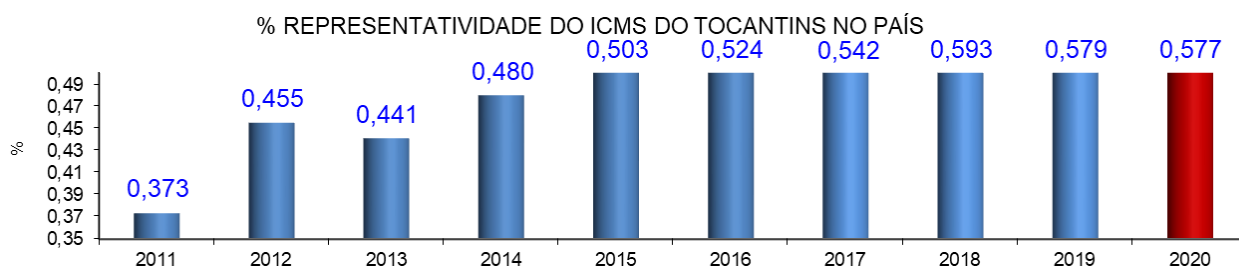
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 24/04/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE





Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 19º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), crescendo 2,19% (real), enquanto o Brasil variou 2,51% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 8,70% da Região Norte e 0,58% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	mar-2017 a fev-18 (a)		mar-2018 a fev-19 (b)		mar-2019 a fev-20 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Roraima	784.192	0,17	905.729	0,19	1.145.891	0,22	15,50 ³	26,52 ¹
Mato Grosso	11.104.875	2,46	12.240.325	2,53	13.991.119	2,71	10,22 ¹¹	14,30 ²
Pará	10.408.572	2,30	11.049.900	2,28	12.532.067	2,43	6,16 ²¹	13,41 ³
Maranhão	6.384.925	1,41	7.194.174	1,49	8.129.243	1,58	12,67 ⁶	13,00 ⁴
Pernambuco	14.674.613	3,24	16.128.021	3,33	18.131.807	3,52	9,90 ¹³	12,42 ⁵
Amapá	764.280	0,17	867.508	0,18	968.812	0,19	13,51 ⁵	11,68 ⁶
Rondônia	3.296.821	0,73	3.694.143	0,76	4.094.417	0,79	12,05 ⁷	10,84 ⁷
Espírito Santo	9.394.607	2,08	10.478.749	2,16	11.552.019	2,24	11,54 ⁸	10,24 ⁸
Amazonas	8.504.032	1,88	9.322.000	1,93	10.261.478	1,99	9,62 ¹⁵	10,08 ⁹
Ceará	11.575.122	2,56	12.112.923	2,50	13.317.776	2,58	4,65 ²³	9,95 ¹⁰
Santa Catarina	19.669.946	4,35	21.892.350	4,52	23.630.771	4,59	11,30 ⁹	7,94 ¹¹
Goiás	15.202.200	3,36	16.027.344	3,31	17.277.993	3,35	5,43 ²²	7,80 ¹²
Paraná	28.831.901	6,37	30.006.330	6,20	31.929.550	6,20	4,07 ²⁵	6,41 ¹³
Minas Gerais	47.598.169	10,52	49.306.840	10,19	52.410.854	10,17	3,59 ²⁶	6,30 ¹⁴
São Paulo	135.239.121	29,90	140.905.327	29,11	149.774.384	29,06	4,19 ²⁴	6,29 ¹⁵
Tocantins	2.612.206	0,58	2.875.013	0,59	3.050.477	0,59	10,06¹²	6,10¹⁶
Alagoas	3.742.729	0,83	4.024.275	0,83	4.258.111	0,83	7,52 ²⁰	5,81 ¹⁷
Rio Grande do Sul	32.250.717	7,13	34.686.339	7,17	36.656.767	7,11	7,55 ¹⁹	5,68 ¹⁸
Mato Grosso do Sul	8.970.348	1,98	9.708.616	2,01	10.220.035	1,98	8,23 ¹⁷	5,27 ¹⁹
Bahia	21.598.854	4,78	23.834.433	4,92	25.061.032	4,86	10,35 ¹⁰	5,15 ²⁰
Paraíba	5.209.645	1,15	5.722.742	1,18	5.978.011	1,16	9,85 ¹⁴	4,46 ²¹
Distrito Federal	8.004.024	1,77	8.290.030	1,71	8.374.968	1,63	3,57 ²⁷	1,02 ²²
Sergipe	3.237.681	0,72	3.536.220	0,73	3.562.432	0,69	9,22 ¹⁶	0,74 ²³
Rio Grande do Norte	5.282.407	1,17	5.706.579	1,18	5.707.740	1,11	8,03 ¹⁸	0,02 ²⁴
Piauí	3.817.435	0,84	4.574.477	0,94	4.555.810	0,88	19,83 ²	-0,41 ²⁵
Rio de Janeiro	32.931.111	7,28	37.542.172	7,76	37.377.530	7,25	14,00 ⁴	-0,44 ²⁶
Acre	1.201.943	0,27	1.440.572	0,30	1.405.430	0,27	19,85 ¹	-2,44 ²⁷
BRASIL	452.292.477	100,00	484.073.129	100,00	515.356.523	100,00	7,03	6,46

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 24/04/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 16º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de mar/19-fev/2020 com mar/18-fev/2019, crescendo 6,10% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,46%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MARÇO (2020)

Região / UF		Entradas		Saídas		Diferença (Saídas - Entradas)		Var. % (Saídas - Entradas)		Em R\$ % Total	
										Entradas	Saídas
NORTE		193.674.190		215.355.614		21.681.424		11,19		6,89	7,67
Acre	AC	37.108	27	500.128	26	463.020	10	1.247,75		0,00	0,02
Amazonas	AM	31.794.037	16	3.747.437	22	(28.046.600)	21	(88,21)		1,13	0,13
Pará	PA	158.466.411	4	207.074.625	4	48.608.214	2	30,67		5,64	7,37
Rondônia	RO	3.098.633	23	1.873.474	25	(1.225.159)	13	(39,54)		0,11	0,07
Amapá	AP	187.889	25	1.972.187	24	1.784.298	9	949,66		0,01	0,07
Roraima	RR	90.111	26	187.763	27	97.652	11	108,37		0,00	0,01
NORDESTE		710.661.596		496.143.966		(214.517.630)		(30,19)		25,29	17,67
Maranhão	MA	495.015.462	3	244.907.214	3	(250.108.247)	26	(50,53)		17,61	8,72
Piauí	PI	20.485.398	18	35.471.366	13	14.985.968	4	73,15		0,73	1,26
Ceará	CE	47.881.912	14	23.868.493	15	(24.013.418)	18	(50,15)		1,70	0,85
Rio Grande do Norte	RN	2.519.790	24	16.625.364	18	14.105.574	5	559,79		0,09	0,59
Paraíba	PB	3.212.650	22	11.934.114	20	8.721.464	7	271,47		0,11	0,42
Pernambuco	PE	25.765.787	17	58.844.090	12	33.078.303	3	128,38		0,92	2,10
Alagoas	AL	16.916.107	19	2.589.102	23	(14.327.005)	16	(84,69)		0,60	0,09
Sergipe	SE	13.904.035	20	4.957.029	21	(8.947.006)	15	(64,35)		0,49	0,18
Bahia	BA	84.960.454	11	96.947.193	8	11.986.739	6	14,11		3,02	3,45
SUDESTE		815.057.682		627.447.014		(187.610.668)		(23,02)		29,00	22,34
Minas Gerais	MG	139.971.403	5	104.277.460	7	(35.693.943)	22	(25,50)		4,98	3,71
Espírito Santo	ES	37.328.254	15	14.506.833	19	(22.821.421)	17	(61,14)		1,33	0,52
Rio de Janeiro	RJ	122.441.031	7	117.405.517	6	(5.035.514)	14	(4,11)		4,36	4,18
São Paulo	SP	515.316.994	2	391.257.203	2	(124.059.791)	25	(24,07)		18,34	13,93
SUL		283.209.814		121.411.786		(161.798.029)		(57,13)		10,08	4,32
Paraná	PR	96.160.541	9	68.544.759	9	(27.615.782)	19	(28,72)		3,42	2,44
Santa Catarina	SC	58.074.032	13	30.399.398	14	(27.674.634)	20	(47,65)		2,07	1,08
Rio Grande do Sul	RS	128.975.241	6	22.467.628	16	(106.507.613)	24	(82,58)		4,59	0,80
CENTRO-OESTE		712.532.104		269.681.858		(442.850.246)		(62,15)		25,35	9,60
Mato Grosso	MT	62.542.426	12	61.604.992	10	(937.434)	12	(1,50)		2,23	2,19
Mato Grosso do Sul	MS	11.564.440	21	19.845.278	17	8.280.837	8	71,61		0,41	0,71
Goiás	GO	536.503.194	1	127.372.911	5	(409.130.283)	27	(76,26)		19,09	4,54
Distrito Federal	DF	101.922.043	8	60.858.677	11	(41.063.366)	23	(40,29)		3,63	2,17
BRASIL		2.715.135.386		1.730.040.237		(985.095.149)		(36,28)		96,61	61,61
EXTERIOR		95.259.406	10	1.078.120.561	1	982.861.156	1	1.031,77		3,39	38,39
TOTAL GERAL		2.810.394.791		2.808.160.798		(2.233.993)		(0,08)		100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de março, o Tocantins registrou R\$ 2,72 bi de entradas de mercadorias, bens e /ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com

origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 1,73 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 985,10 mi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 95,26 mi e as saídas, R\$ 1,08 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 982,86 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 2,23 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de Goiás (R\$ 536,50 mi), seguido por São Paulo (R\$ 515,32 mi) e Maranhão (R\$ 495,02 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 391,26 mi), Maranhão (R\$ 244,91 mi) e Pará (R\$ 207,07 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 48,61 mi), Pernambuco (R\$ 33,08 mi) e Piauí (R\$ 14,98 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -409,13 mi), Maranhão (R\$ -250,11 mi), e São Paulo (R\$ -124,06 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO
ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

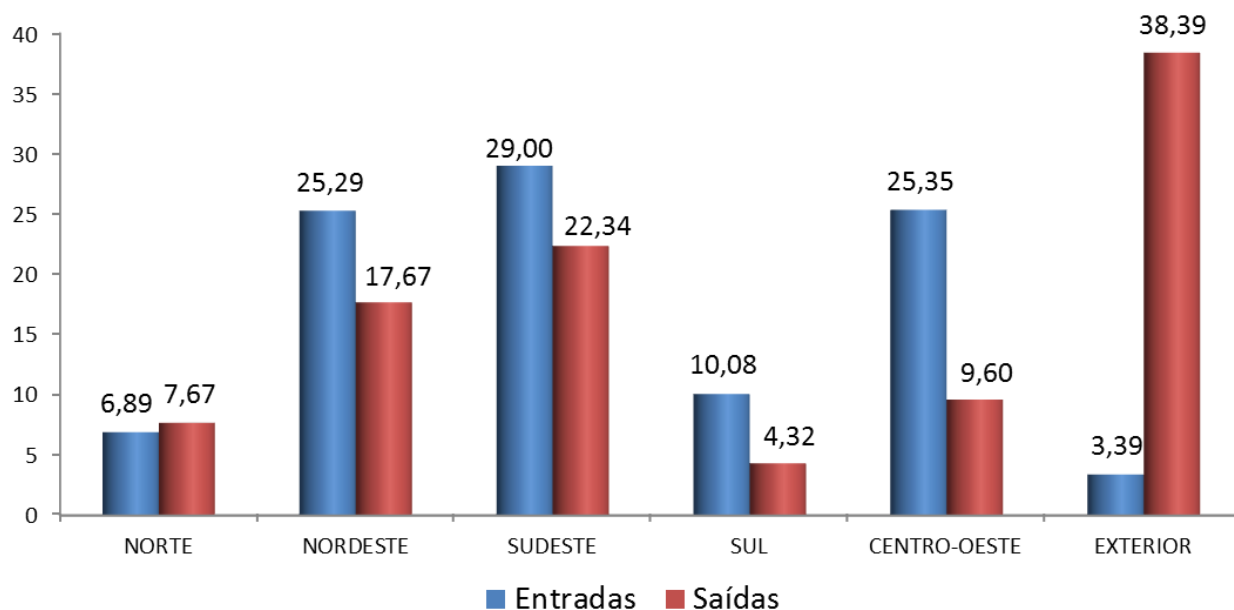




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS									SAÍDAS									SALDO (Saídas - Entradas)					
	2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36	2,81	18,09	-2,94	19,01	15,00	-7,18	15,20	2,16	1,84	2,26	2,81	-14,74	22,51	24,27	-16,97	17,15	20,30	0,10	(0,59)	(0,10)	(0,00)
abr	1,76	2,29	2,20		30,57	-4,00		27,06	-8,52		1,82	2,22	2,21		21,87	-0,56		18,60	-5,24		0,07	(0,07)	0,01	
mai	2,07	1,95	2,50		-5,60	27,93		-8,22	22,24		1,81	2,13	2,49		17,38	16,98		14,12	11,78		(0,26)	0,18	(0,01)	
jun	1,95	2,50	2,70		28,32	8,01		22,92	4,49		1,80	2,21	2,23		23,04	0,95		17,86	-2,34		(0,15)	(0,29)	(0,47)	
jul	2,02	2,41	2,61		18,88	8,55		13,77	5,16		1,59	2,30	2,27		44,42	-1,58		38,22	-4,65		(0,43)	(0,10)	(0,34)	
ago	2,32	2,61	2,93		12,25	12,33		7,73	8,61		1,65	2,34	2,29		41,41	-2,06		35,72	-5,30		(0,67)	(0,27)	(0,64)	
set	2,44	2,66	2,89		9,23	8,34		4,50	5,30		1,57	1,88	2,26		20,11	20,15		14,91	16,77		(0,87)	(0,78)	(0,62)	
out	2,62	3,25	3,40		23,86	4,75		18,46	2,16		1,70	2,27	2,46		33,65	8,43		27,82	5,75		(0,92)	(0,98)	(0,94)	
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	5,60	6,82	7,22	7,90	21,87	5,73	9,52	18,57	1,59	5,47	4,70	4,60	5,86	6,26	-2,07	27,39	6,94	-4,69	22,35	3,02	(0,90)	(2,23)	(1,36)	(1,64)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	7,90	15,24	8,37	-75,54				19,52	23,73	26,12	6,26	21,55	10,08	-76,02				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(1,64)

Fonte: Sefaz-TO

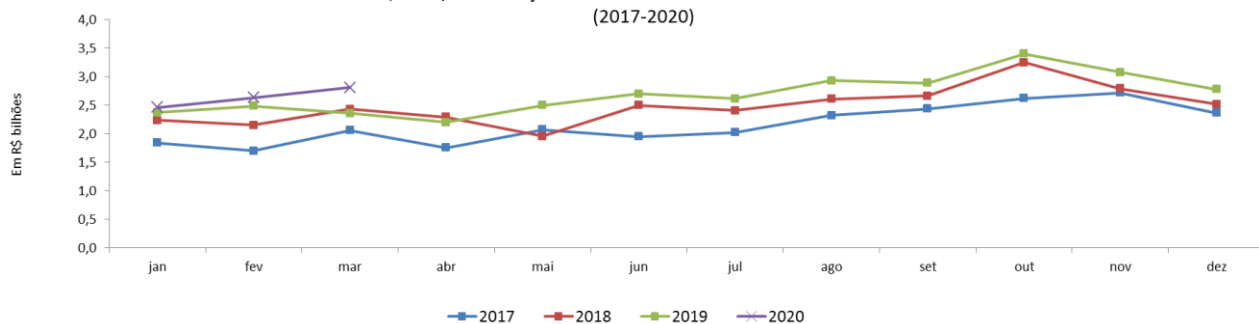
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de jan/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de março de 2020 ocorreu um saldo negativo (R\$ -2,23 mi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de março de 2020 é superior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R\$ -0,10 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas quatro saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de março de 2020 com março de 2019, a variação real do valor das entradas foi de 15,20%, enquanto que das saídas foi 20,30%.

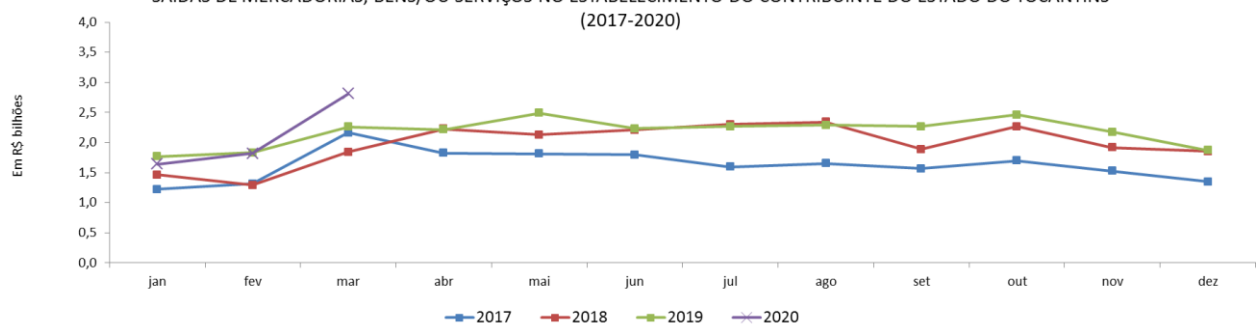
No acumulado de janeiro a março de 2020, foi registrado saldo negativo de R\$ 1,64 bi, frente a um saldo de R\$ -1,36 bi no mesmo período de 2019 e R\$ -2,23 bi em 2018.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)

